**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 14**

**A Morte do Rico e de Lázaro**

Lc 16:19-31

– Ora, havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se regalava esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele.

E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico. E os próprios cães vinham lamber-lhe as úlceras.

Veio a morrer o mendigo e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.

No Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão e a Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

Disse-lhe, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste os teus bens e Lázaro, de igual modo, os males. Agora, porém, ele aqui é consolado e tu atormentado. E, além disso, está posto um grande Abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os de lá passar para nós.

Disse ele então: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai. Porque tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham eles também para este lugar de tormento.

Disse-lhe Abraão: Eles tem Moisés e os profetas. Ouçam-nos.

Respondeu ele: Não, pai Abraão; mas, se alguém dentre os mortos for ter com

eles, hão de se arrepender.

Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

**A Parábola da Viúva Insistente**

Lc 18:1-8

Contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer, dizendo:

– Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens.

Havia também naquela mesma cidade uma viúva que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo:

Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens, todavia, como esta viúva me incomoda, hei de fazer-lhe justiça, para que ela não continue a vir molestar-me.

Prosseguiu o Senhor:

– Ouvi o que diz esse juiz injusto. E Deus não fará justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele de dia e noite, ainda que pareça tardio para com eles? Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura achará fé na Terra?

**A Parábola do Fariseu e do Publicano**

Lc 18:9-14

Propôs também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros:

– Dois homens subiram ao Templo para orar: um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, assim orava consigo mesmo: Ó Deus, graças te dou que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, e adúlteros, nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria

levantar os olhos ao Céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!

Digo-vos que este desceu justificado para sua casa e não aquele. Porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado; mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

**Jesus vai outra vez a Nazaré**

Mt 13:53, Mc 6:1b-2a, Mt 13:54b-57a, Mc 6:4, Mt 13:58, Mc 6:5b-6

E Jesus, tendo concluído estas parábolas, retirou-Se dali.

E foi para a Sua terra, e os Seus discípulos O seguiam.

Ora, chegando o sábado, ensinava o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia:

– Donde Lhe vem esta sabedoria e estes poderes milagrosos? Não é Este o filho do carpinteiro?

– E não se chama Sua mãe Maria, e Seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? E não estão entre nós todas as Suas irmãs? Donde Lhe vem, pois, tudo isto?

E escandalizavam-se dEle.

Então Jesus lhes dizia:

– Um profeta não fica sem honra senão na sua terra, entre os seus parentes, e na sua própria casa.

E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

Somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

E admirou-Se da incredulidade deles.

Em seguida percorria as aldeias circunvizinhas, ensinando.

**O Divórcio na Era de Moisés**

Mt 19:1b-2a, Mc 10:1b,

Mt 19:3, Mc 10:3-9, Mt 19:9, Mc 10:10, Mt 19:10-12

E foi para os confins da Judéia, além do Jordão. E seguiram- nO grandes multidões e curou-as ali, e tornou a ensiná-las, como tinha por costume.

Aproximaram-se dEle alguns fariseus que O experimentavam, dizendo:

– É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

Ele, porém, respondeu-lhes:

– Que vos ordenou Moisés?

Replicaram eles:

– Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiar a mulher.

Disse-lhes Jesus:

– Pela dureza dos vossos corações ele vos deixou escrito esse mandamento. Mas desde o princípio da Criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão os dois uma só carne; assim já não são mais dois, mas uma só carne. Porquanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem. Eu, porém, vos digo que, qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

Em casa os discípulos interrogaram-nO de novo sobre isso, e disseram-Lhe:

– Se tal é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

Ele, porém, lhes disse:

– Nem todos podem aceitar esta palavra, mas somente àqueles a quem é dado. Porque há eunucos que nasceram assim; e há eunucos que pelos homens foram feitos tais; e outros há que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do Reino dos Céus. Quem pode aceitar isso, aceite-o.

**Crianças de Deus**

Mt 19:13a, Lc 18:15b, Mc 10:14-16, Mt 19:15

Então Lhe trouxeram algumas crianças para que Lhes impusesse as mãos e orasse por elas.

Mas os discípulos, vendo isso, os repreendiam.

Jesus, porém, indignou-Se e disse-lhes:

– Deixai vir a Mim as crianças e não as impeçais, porque das tais é o Reino de Deus. Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o Reino de Deus como criança, de maneira nenhuma entrará nEle.

E, tomando-as nos Seus braços, as abençoou, pondo as mãos sobre elas. E, depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

**O que fazer de bom para conseguir a Vida Eterna?**

Mc 10:17a, Mt 19:16a, Lc 18:18a, Mc 10:17b, Mt 19:16b, Mc 10:18, Mt 19:17b-18, Mc 10:19b, Mt 19:19b, Mc 10:20-21a, Mt 19:21a, Mc 10:21b, Mt 19:22a, Mc 10:22b, Lc 18:23b, Mt 19:22b, Mc 10:23-27

E pondo-se a caminho, correu para Ele um jovem, um dos principais, o qual se ajoelhou diante dEle e Lhe perguntou:

– Bom Mestre, que farei de bom para conseguir a Vida Eterna?

E Jesus lhe disse:

– Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um só, que é Deus. Mas se é que queres entrar na Vida, guarda os mandamentos.

Perguntou-Lhe ele:

– Quais?

Respondeu Jesus:

– Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; a ninguém defraudarás; honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Ele, porém, Lhe replicou:

– Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha juventude.

E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse:

– Se queres ser perfeito, só uma coisa te falta: vai, vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no Céu. Depois vem e segue-Me.

Mas o jovem, pesaroso desta palavra, retirou-se triste, porque era muito rico e possuía muitos bens.

Então Jesus, olhando em redor, disse aos Seus discípulos:

– Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que tem riquezas!

E os discípulos se maravilharam destas suas palavras.

Mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes:

– Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no Reino de Deus! É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no Reino de Deus.

Com isso eles ficaram sobremaneira maravilhados, dizendo entre si:

– Quem pode, então, se salvar?

Jesus, fixando os olhos neles, respondeu:

– Aos homens é isso impossível, mas não para Deus; porque para Deus tudo é possível.

**A Recompensa de quem deixa tudo para O seguir**

Mt 19:27, Lc 18:29a, Mc 10:29-30, Mt 19:28, Mc 10:31

Então Pedro, tomando a palavra, disse-Lhe:

– Eis que nós deixamos tudo e Te seguimos; que recompensa, pois, teremos?

Respondeu-lhes Jesus:

– Na verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de Mim e do Evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos e campos, com perseguições; e, no Mundo Vindouro, a Vida Eterna.

Em verdade vos digo que vós, que Me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no Trono da Sua Glória, sentar-vos-eis também sobre Doze Tronos, para julgar as Doze Tribos de Israel. Mas muitos primeiros serão derradeiros; e muitos que, derradeiros, serão primeiros.